

EFEITO DA CLASSE DO REPRODUTOR E TIPO DO DILUENTE NA MOTILIDADE ESPERMÁTICA PROGRESSIVA DURANTE O ARMAZENAMENTO DO SÊMEN SUÍNO

Victória Nunes Pereira¹ & Rafael da Rosa Ulguim¹

1. Setor de Suínos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

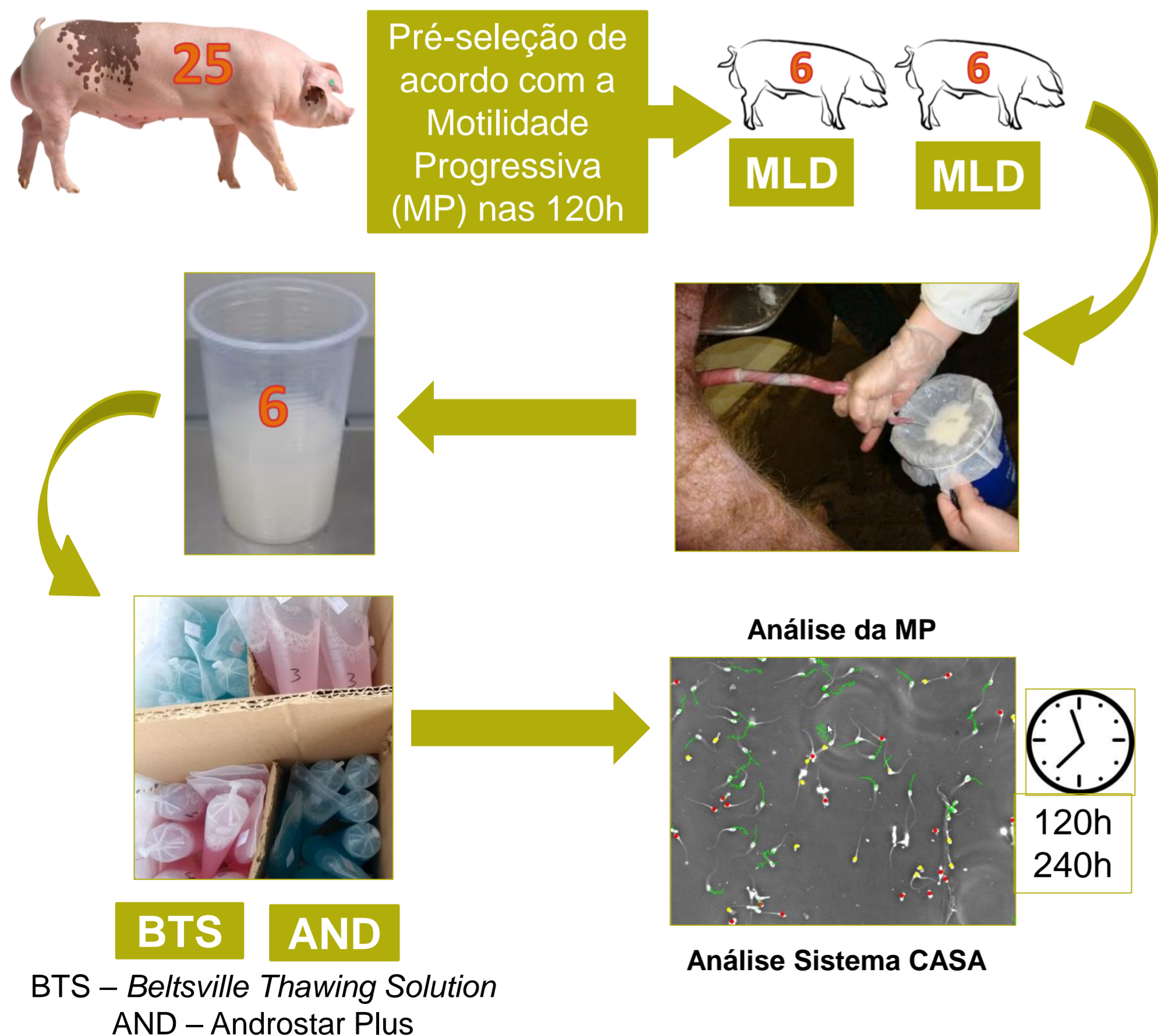
INTRODUÇÃO

O sêmen suíno após a diluição é armazenado refrigerado (15 a 18°C), o que permite a redução do metabolismo e manutenção da viabilidade espermática. O tipo de diluente também auxilia na manutenção da viabilidade da célula espermática. Os diluentes podem ser de curta duração (até três dias) ou longa duração (até sete dias). Na rotina produtiva existem machos que mantêm a motilidade por um período prolongado (MLD) e aqueles que possuem curta duração de armazenamento (MCD).

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi avaliar o uso de diferentes diluentes em machos de curta ou longa duração ao armazenamento do sêmen.

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS

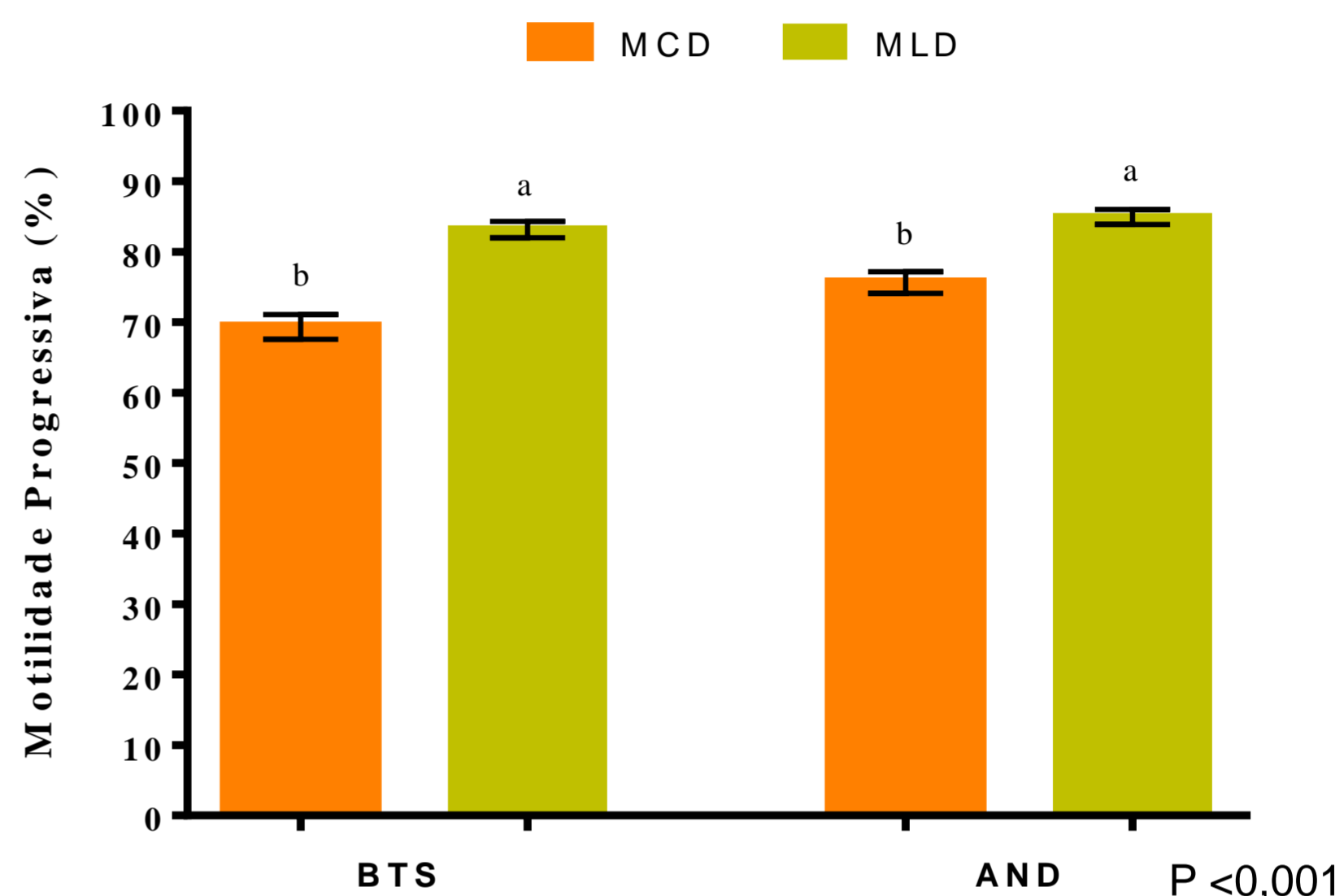


Figura 1: Motilidade progressiva nas 120 horas de armazenamento das diferentes classes de machos em diferentes diluentes (Média ± EP).

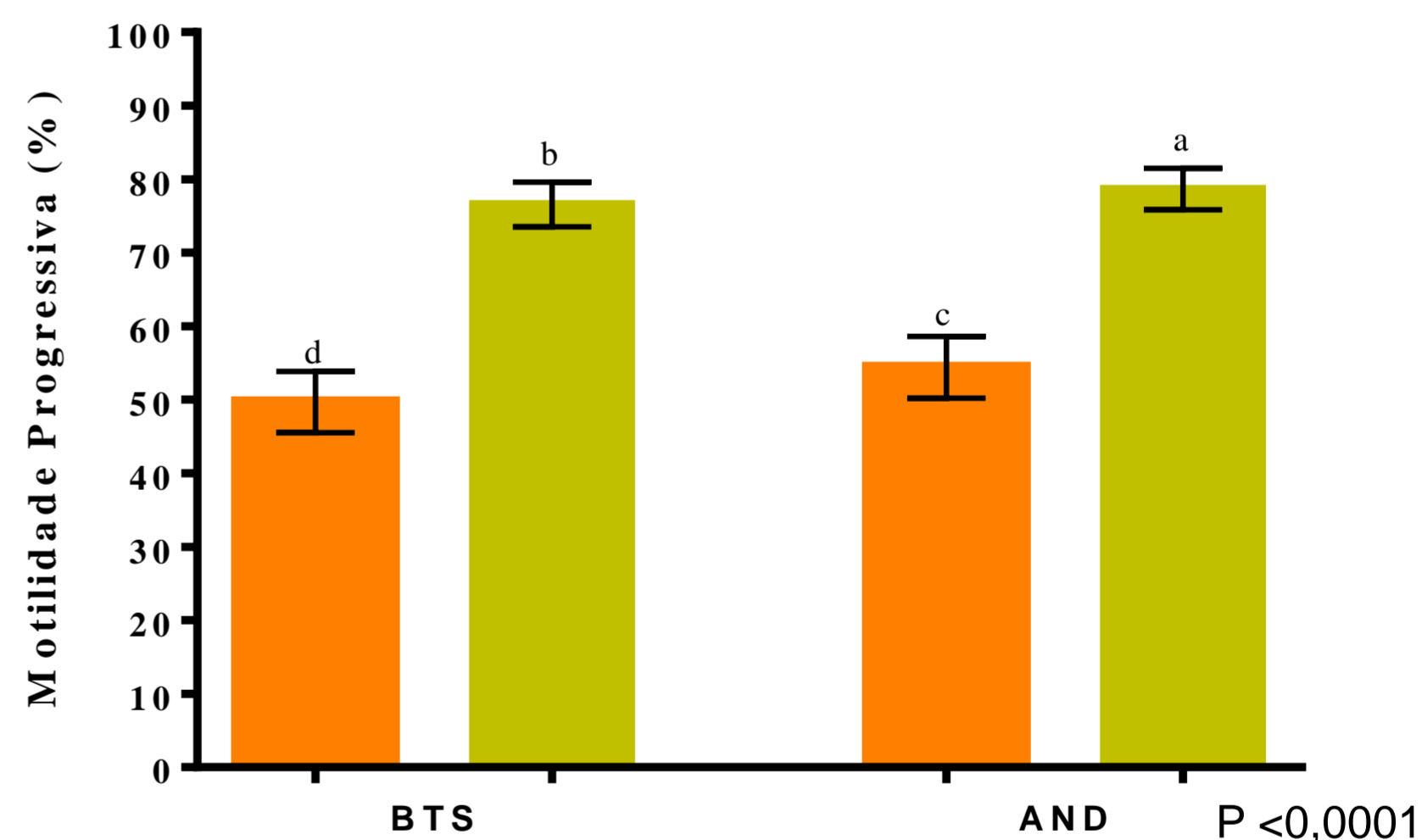


Figura 2: Motilidade progressiva nas 240 horas de armazenamento das diferentes classes de machos em diferentes diluentes (Média ± EP).

CONCLUSÃO

Os diluentes não influenciaram a MP nas 120 horas de armazenamento, sendo a classe do reprodutor mais determinante na manutenção da MP. Já nas 240 horas, o diluente AND demonstrou uma melhora discreta na MP nas doses dos MLD, porém a classe do reprodutor demonstrou ser mais determinante na manutenção da motilidade que o diluente utilizado.